

Guppy



Carlos Beserra

Selecionando Reprodutores

Carlos Beserra

A seleção de reprodutores é o ponto mais difícil de ser executado se você deseja criar guppies de qualidade.

Os criadores de guppy costumam conhecer as suas linhagens e sabem quais peixes produzirão melhores resultados nos cruzamentos.

Quando selecionamos reprodutores devemos ter em conta que nosso objetivo não é escolher os peixes mais bonitos, e sim os que possuem qualidades que as transmitam aos seus descendentes e possibilitem apresentar todo o seu potencial genético em relação aos parâmetros por nós desejados.

Se fizermos uma boa seleção, a tendência é que estaremos sempre no caminho de melhorarmos nossa linhagem, desde que fazendo um bom acompanhamento estatístico dos resultados alcançados, anotando sempre a quantidade e qualidade genética alcançada nos cruzamentos realizados. Se ainda não conhecemos profundamente uma determinada linhagem, o caminho que temos que percorrer é mais longo e diversas experiências de cruzamentos devem ser feitas.

Como exemplo da escolha, digamos que partindo de um casal puro, tenhamos conseguido levar até a idade de 3 meses 60 peixes, sendo 30 machos em um aquário e 30 fêmeas em outro aquário. Primeiramente vejamos como escolher os futuros machos reprodutores.

Inicialmente ao olhar para os 30 machos, devemos começar eliminando todos os peixes menores, mais fracos, mesmo que eles sejam muito bonitos.

O próximo passo é procurar por peixes com defeitos, sejam eles de cor, barbatanas ou com deformidades no corpo.

Feito isso, digamos que sobraram uns 15 machos. Desses 15 machos, escolha os 5 maiores, sendo verificados também o comportamento desses peixes e sua aparência geral, como o posicionamento e formato das nadadeiras dorsal e caudal. Os 5 melhores machos deverão ser colocados em um aquário e observados criteriosamente até definirmos quais os 2 melhores, sendo que um deve ser selecionado por tamanho e o outro pela pureza de suas cores. O ideal é que parte dessa escolha seja feita à noite, com lâmpadas, para visualizar melhor as tonalidades brilhantes. Escolhidos os 2 melhores, cada macho dará origem a uma linha diferente, dentro da mesma linhagem. Para cada um desses machos eu coloco com 2 fêmeas, que devem ser escolhidas do outro aquário. As fêmeas devem ser escolhidas inicialmente pelo maior tamanho e pelo formato do corpo. Quanto mais espessos as fêmeas tenham o corpo e o pedúnculo

caudal, melhor. Evite fêmeas estreitas e compridas. Entre uma fêmea maior e uma fêmea menor, mas que tenha um pedúnculo caudal mais espesso, prefira essa, pois o tamanho menor de uma fêmea não é uma regra para que ela tenha filhotes machos menores, enquanto que uma fêmea com pedúnculo mais espesso produzirá machos mais fortes, possibilitando suportar nadadeiras caudais maiores. Se as fêmeas não forem virgens, basta colocar elas com o macho escolhido e esperar pela primeira cria, que deve ser descartada, sendo que a segunda cria será já do macho selecionado.

Compare o resultado que você está tendo com o de outros criadores e com os peixes expostos em exposições de guppies.

Se você gosta da criação de guppy aprenda mais sobre eles em:

www.guppybr.com

www.ccgrj.com.br